

## **Parte quarta – Das esperanças e consolações**

### **Capítulo II – Das penas e gozos futuros**

#### **Item 1. O Nada. Vida futura**

958. Por que tem o homem, instintivamente, horror ao nada?

R. "Porque o nada não existe."

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0958).**

---

#### **Livro 19**

#### **Capítulo 958 – Horror ao nada**

**0958 LE**

O homem geralmente tem horror ao nada; certamente é porque ele não existe, nos diz "O Livro dos Espíritos". O medo da morte tem diversas causas que nos induzem a essa ilusão. Não obstante, os milênios de vida que deveremos viver nos educará sobre todos os dramas que nos fazem sofrer.

A maior causa do medo da morte, pelos encarnados, é a mudança de planos, para eles desconhecidos. Perder o corpo quando se encontra na matéria, passa a ser uma violência para os menos avisados, e no caso do suicida que acabamos de falar em mensagens anteriores, eles mesmos destroem seus corpos, procurando se esquecer da vida ou encontrá-la melhor.

A perda da memória para muitos faz surgir temor, entretanto, não se morre todos os dias, quando se cruza o portal do sono? A natureza leva a alma ao exercício para a desencarnação todos os dias sem o perceber; contudo, fica na consciência alguma coisa, dizendo que ninguém morre e que a vida continua em todas as dimensões.

O medo do nada é condição da alma em marcha para o verdadeiro despertamento espiritual, no entanto, a coragem em excesso é muito perigosa para o Espírito, porque é essa coragem sem compreensão que o leva por vezes, ao suicídio. Deves fixar bem na mente e no coração que o nada não existe, e que não deves temer e, sim, aumentar a esperança na vida que é uma realidade.

Jesus veio ao mundo para sanar das mentes em desequilíbrio o medo da morte e o horror ao nada. Fazendo o que fez, nos fenômenos por Ele praticado, deu à humanidade uma certeza de Deus e da continuação da vida do Espírito, cada vez mais sublimado.

E, voltando-se para os seus discípulos, disse-lhes particularmente:

Bem-aventurados os olhos que vêem as cousas que vós vedes. (Lucas, 10:23)

Verdadeiramente, eram bem-aventurados os que assistiram aos fenômenos produzidos pela presença de Jesus, em todas as suas modalidades, porque Jesus fez desaparecer a morte e o nada, infundindo vida em todas as criaturas que o seguiram com fé, confiando em Deus. Deves alegrar-te cada vez mais, porque o nada não existe. Em todo lugar, existe algo de vida, falando sobre a presença do Criador.

Eis que surge a esperança no meio de todas as dúvidas e faz nascer a vida onde se julgava haver mortes; faz nascer o amor, onde o ódio iludia as criaturas. Hoje, é a própria ciência que nos afirma que não existe espaço vazio; sempre existe algo, que por vezes desconhecemos.

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

A Doutrina dos Espíritos, qualificada como Espiritismo, resplandece no mundo das consciências, mostrando outras dimensões de vida, para que possas ter mais esperança no viver.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XIX, Cap. 958 – Horror ao nada.

– questão 0958, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**